

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 24, Mordomia do Grande Mistério, Efésios 3

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 24, Mordomia do Grande Mistério, Efésios 3.

Bem-vindos de volta à nossa série de Estudos Bíblicos. Foi uma oportunidade maravilhosa passar esse tempo com vocês, olhando para as Epístolas da Prisão.

Como você já deve ter observado em nossa conversa até agora, acabamos de terminar Efésios capítulo 2 em nossa discussão de última hora. Agora vamos para o capítulo 3, e no capítulo 3, você percebe que eu chamo os versículos 1 a 13, Mordomia do Grande Mistério. No início deste capítulo, Paulo vai soletrar uma linguagem que ele sugeriu anteriormente sobre o mistério de Cristo.

Um mistério que Paulo argumentará está agora se revelando. Esse mistério está tão ligado à discussão que tivemos sobre a unidade no corpo de Cristo, que é o que eu chamei de uma nova comunidade. Na linguagem de Paulo, talvez devêssemos ler o texto para que possamos começar a desempacotá-lo.

Então, vamos olhar para o capítulo 3, versículos 1 a 13. Por esta razão, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, em favor de vocês, gentios, supondo que vocês tenham ouvido falar da dispensação da graça de Deus que me foi dada para vocês, Observem a palavra dispensação porque terei que esclarecer o que isso significa, como o mistério me foi manifestado por revelação.

Como escrevi brevemente, quando você lê isto, você pode perceber minha percepção do mistério de Cristo, que não foi dado a conhecer aos filhos dos homens em outras gerações, como agora foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas pelo Espírito. O mistério é que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e participantes ou compartilhadores da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho. Destes, fui feito ministro de acordo com o dom da graça de Deus, que me foi dado pela operação de seu poder.

A mim, embora eu seja o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo e trazer à luz a todos qual seja o plano do mistério oculto desde os séculos em Deus, que criou todas as coisas, para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja agora conhecida dos principados e potestades nas regiões celestiais, segundo o eterno propósito que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor, em quem temos ousadia e acesso com confiança, por meio da nossa fé nele. Portanto, peço a vocês que não desanimem sobre o que estou sofrendo por vocês, o que é a sua glória.

O mistério, a mordomia do grande mistério. Gostaria de abordar esses 13 versículos olhando para eles e dividindo-os em três sessões. Primeiro, veremos uma parte desse mistério dos versículos 1 a 7, a revelação do mistério.

Na revelação do mistério, olhamos como Paulo explica como esse mistério lhe foi dado a conhecer. Segundo, olhamos para a mordomia e o que isso implica. E terceiro, olhamos brevemente para o versículo 13, como Paulo vincula isso ao seu sofrimento e à preocupação da igreja por ele.

Primeiro, deixe-me começar explicando a palavra que é traduzida como mistério. Paulo usou essa palavra em outro lugar ou usou seu cognato em outro lugar. A palavra grega que é usada aqui é a palavra que tradicionalmente tem suas raízes em como as famílias são administradas.

Às vezes, é usada para refletir sobre como o chefe da família ou sua esposa administra os assuntos da casa. Às vezes, também, a palavra é usada para o chefe de uma família, especialmente uma pessoa rica que migra ou se muda para outro lugar e encarrega outra pessoa de administrar seus assuntos domésticos. Aquele que administra esses assuntos domésticos recebe a tarefa de tal mordomia da administração doméstica.

Se você soubesse grego, notaria que até mesmo a raiz dessa palavra em particular tem o componente casa. Sua palavra irmã, se eu diria, é a palavra da qual derivamos a palavra economia em inglês, apenas para poder entender como ocorre a administração de uma casa. Paulo usa isso para às vezes mostrar como ele entende seu trabalho em relação a Deus, que Deus o encarregou da responsabilidade de fazer um trabalho importante e, portanto, espera-se que ele dê conta de um trabalho tão importante.

Um mordomo é uma posição privilegiada. Não é apenas uma tarefa servil. Um mordomo tem que governar e administrar os assuntos domésticos com escravos e todas as coisas que acontecem na casa. O mordomo também fica encarregado disso.

É assim que o versículo 13 colocaria. Por esta razão, Paulo, que é prisioneiro de Cristo Jesus em favor de vocês, gentios, assumindo que vocês ouviram falar da mordomia da graça de Deus que me foi dada por vocês, mesmo na prisão, Paulo está dizendo, ele assume seu papel como mordomo, não um mordomo de nada, mas um mordomo da graça de Deus. Você se lembra do capítulo 2, onde ele enfatizou a graça de Deus? Ele também disse que a mordomia é dada a ele pelos leitores ou pelos crentes em Éfeso e suas redondezas.

Deixe-me apenas destrinchar um pouco as diferentes maneiras como essa palavra é entendida. Paulo às vezes usa a palavra mordomia, o grego *oikonomia*, como

administração ou para a administração de seu ofício apostólico da maneira que expliquei antes para mostrar aos leitores que ele entende sua tarefa como alguém a quem foi delegada uma tarefa para realizar. Às vezes, também, Paulo a usa da maneira que um chefe de família provavelmente a usaria, na qual a administração do mundo por Deus ou a salvação é a questão em jogo.

Nesse sentido, o próprio Deus é o chefe supremo que administra sua própria criação. Pense em uma casa e no chefe da casa e como a casa administra ou a casa delega a administração da casa a outra pessoa. Essa é a imagem que deve vir à mente quando você pensa sobre esse teste.

Agora que você entende o que a mordomia envolve, vamos começar a discussão sobre como esse mistério foi revelado a esse mordomo. Paulo falará sobre esse mistério repetidamente, então é importante que você entenda o que está acontecendo aqui. A revelação do mistério, Paulo é um pioneiro e mordomo da graça de Deus e é a ele que o mistério foi dado a conhecer.

Note a expressão passiva aqui. Paulo está dizendo que ele não descobriu esse mistério por conta própria. No que chamamos de expressão grega divina passiva, Paulo escreve que ele recebeu essa revelação.

Em outras palavras, um agente divino, talvez Deus, revelou esse mistério a ele. Veremos como ele mais tarde explica sua indignidade quando lhe pediram para ser aquele que lidaria ou tornaria esse mistério conhecido para o resto do mundo. Paulo entende isso.

O que está sendo revelado a ele é realmente grandioso. O conteúdo é transformador de vida. Ele transforma sociedades e diferentes grupos étnicos.

Se você se lembra do final do capítulo 2, como estávamos discutindo na palestra anterior, chamei sua atenção para como Paulo afirma em Cristo que esses dois grupos, judeus e gentios, se tornaram um. Há algo sobre essa unidade que Paulo nos contará mais em relação ao mistério. O mistério estava escondido das gerações anteriores, e Paulo tem o privilégio de estar escondido de muitos outros no passado, e agora está sendo revelado a ele.

Que bênção. E ainda assim, que honra. O conteúdo do mistério está agora sendo revelado.

Sim, para ele, Paulo, mas também está sendo revelado agora aos apóstolos e profetas pelo Espírito. Talvez eu deva parar aqui para explicar isso. Apóstolos e profetas aqui devem ser entendidos à luz do Novo Testamento.

Às vezes, os alunos confundem referências a profetas aqui para significar profetas do Antigo Testamento. Em nosso Novo Testamento, parece que temos a nuance para profetas, para profetas do Antigo Testamento, quando nos deparamos com a frase, os profetas e a lei. Começamos a ver que isso terá a nuance do Antigo Testamento na maior parte.

Aqui, Paulo está se referindo aos apóstolos de Jesus Cristo e talvez às pessoas que foram dotadas com o dom da profecia. Talvez eu deva esclarecer algo sobre o dom da profecia. Na linguagem carismática moderna, um profeta vem e prevê o futuro.

E às vezes, eu chamo isso de preocupante. Não sei o que você pensa. Alguns desses profetas disseram coisas que nos fazem pensar: por que Deus tornaria tal coisa conhecida a alguém? Vou lhe dar um exemplo.

Me contaram sobre um profeta que falou sobre uma senhora na congregação e sua roupa íntima e a cor da roupa íntima e o que é isso e começou a descrever tantas outras coisas. Eu me perguntei o que é isso. Esse não é o tipo de profeta sobre o qual Efésios escreve ou sobre o que estou falando aqui.

Profecia, basicamente, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, é uma revelação ou predição. Um profeta, como um mensageiro de Deus, dotado e com esse mandato, revela o que Deus revelou a ele ou ela para o povo. E, às vezes, isso vem com algumas características preditivas para as pessoas.

No Novo Testamento, como encontramos em Efésios, Romanos e 1 Coríntios, o profeta é dotado pelo Espírito Santo para predizer, para falar, frequentemente, o que Deus está dando a eles. Eles podem ter elementos preditivos, mas Paulo, em 1 Coríntios 12 e 14, está muito preocupado com o abuso e uso indevido da profecia e esclarece isso. Aqui em Efésios, o ponto de Paulo é chamar nossa atenção para os fundamentos de como Deus revelou o mistério do qual ele está falando aos apóstolos e profetas.

Para que a verdadeira essência do evangelho do Senhor Jesus Cristo seja conhecida no mundo. Tenha cuidado com os falsos profetas porque eles existem. Paulo não apoia isso.

E aqui, ao mencioná-los como pessoas que receberam o mistério, não estou sugerindo de forma alguma que você vá a alguns desses profetas hoje que eu chamo de profetas questionáveis, para deixá-los usar seus truques em você. O verdadeiro mistério será explicado à medida que prosseguirmos neste estudo. O mistério não era tão novo.

Paulo disse que havia escrito sobre isso brevemente. Os estudiosos frequentemente fazem a pergunta: o que significa escrever sobre brevemente? Isso significa que ele

havia enviado uma carta antes? Ou significa que a igreja em Éfeso teve a oportunidade de realmente ler Colossenses? Onde ele menciona o mistério também. Ao que tudo indica, o argumento está cada vez mais se inclinando para o fato de que Paulo menciona o mistério no capítulo 1 e não elaborou sobre isso.

Então, é bem provável que seja disso que ele esteja falando aqui. O mistério, como ele continua explicando, é a unificação de judeus e gentios. Você se lembra do capítulo 2 quando ele disse que eles não são mais estrangeiros ou forasteiros, mas membros da casa de Deus.

Paulo disse que isso é algo que nunca foi conhecido por todas as gerações passadas. Que Deus em Cristo unirá judeus e gentios e tornará conhecido seu poder, não apenas para o mundo, que em um mundo onde a divisão étnico-racial pode criar tensão desnecessária, pessoas desses vários grupos podem se reunir e compartilhar comunhão e compartilhar uma herança e todos compartilhar essa participação no corpo de Cristo. Paulo disse que isso é um mistério.

É um mistério que não foi revelado, mas foi revelado. Em outras palavras, a unidade sobre a qual ele falou no capítulo 2, dos versículos 11 a 22, é uma parte essencial da obra de Deus na história humana hoje. Se você se lembra, quando estávamos falando sobre o capítulo 1, versículo 10, eu o lembrei sobre como Paulo escreve que Deus resumirá todas as coisas em Cristo, coisas no céu e na terra.

Ele reunirá todos em Cristo. Este é um mistério que não foi revelado antes. Paulo recebeu esta tarefa, esta posição privilegiada de ser um recipiente deste grande mistério como um presente de Deus.

Em outras palavras, ele não poderia merecer o status de ser o escolhido como proclamador ou mensageiro desse mistério. Ele não é digno, como leremos em alguns minutos. Ele, na verdade, como judeu, causou mais problemas.

Na verdade, ele trabalhou contra a expansão e o desdobramento desse mistério até que ele veio ao encontro de Cristo na estrada para Damasco. É apenas um presente de Deus. Talvez você queira pensar sobre a palavra graça da qual falamos em Efésios 2, versículos 8 a 10.

Quando Paulo disse nessas linhas, isso é pela graça. Não é por trabalho. É o dom de Deus sublinhando qualquer senso de dignidade ou qualquer senso de direito que fará qualquer um se gabar.

Paulo diz que o mistério lhe foi revelado como um presente. Ele não pode se gabar porque não merece ser aquele a quem foi dada uma tarefa tão privilegiada. É com esse espírito que ele levará sua mordomia muito a sério.

Ele estará tão consciente de quem ele é enquanto realiza e desdobra esse mistério. O mistério não é um mistério comum. Ele está de acordo com a poderosa operação de seu poder.

E o conteúdo deste mistério é tão importante para nós soletrarmos com um alto grau de clareza. Eu tentei nesta série de palestras não usar o grego muitas vezes. Mas esta é uma daquelas poucas áreas que eu não posso deixar de pelo menos dar a vocês um vislumbre de como nossa tradução não necessariamente nos ajuda a transmitir a construção verbal de Paulo na maneira como ele articula o conteúdo deste mistério.

O conteúdo do mistério no versículo 6 é este. O mistério é que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo, participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho. Se você sabe grego ou não sabe grego, eu vou apenas explicar isso.

No versículo 6, o que está acontecendo é que quando ele diz co-herdeiros, ele usa uma palavra composta para mostrar não apenas duas pessoas que são capazes de herdar juntas, mas pessoas que são unidas para enfatizar a proximidade usando palavras compostas. Da mesma forma, quando ele fala sobre o mesmo corpo, ele usa outra palavra composta para realmente enfatizar a proximidade e a mesmice do corpo. Falando sobre pessoas que são compartilhadoras, ele ainda usa uma expressão composta para pessoas que são compartilhadoras da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho.

O ponto de Paulo é que judeus e gentios são agora um e solidamente um enquanto ele pensa sobre sua herança em Deus. Paulo faz outro ponto é que neste mistério e na natureza desvelada deste mistério, tanto judeus quanto gentios são membros do mesmo corpo. Eles não são membros de diferentes grupos de corpos se tornando sob um guarda-chuva de um grande corpo, mas eles pertencem ao mesmo corpo e são compartilhadores juntos em um sentido próximo da palavra da promessa.

Falando sobre o conteúdo do mistério, os gentios são participantes da promessa. É compartilhar no sentido de que eles são participantes da promessa do Espírito. Eu mencionei a vocês antes em Paulo, assim como em Atos, que o fato de judeus e gentios estarem todos se beneficiando da mesma experiência que os Pentáculos é uma parte importante de como Paulo quer que eles entendam seu lugar em Cristo.

Gosto de como um colega coloca isso. O mistério, então, não é a unidade de judeus e gentios na adoração do Deus único, mas sua igualdade uns com os outros. O mistério desconhecido para as pessoas em outras gerações e agora revelado, portanto, é que em Cristo Jesus e por meio do evangelho, os cristãos gentios são membros totalmente iguais do povo de Deus com os cristãos judeus.

É nessa estrutura que Paulo passará a falar sobre a natureza de sua mordomia. Ele escreverá do versículo 8 Para mim, eu sou o menor de todos os santos. Esta graça foi dada para pregar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo e trazer à luz para todos qual é o plano do mistério escondido por eras em Deus que criou todas as coisas para que através da igreja a multiforme sabedoria de Deus pudesse agora ser dada a conhecer aos governantes e autoridades nos lugares celestiais.

Isto foi de acordo com o propósito eterno que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor, em quem temos ousadia, assos e confiança por meio da nossa fé nele. Então, vamos começar a olhar mais de perto para a mordomia e o que ela implica. Paulo destacará o fato de que ser um mordomo é um privilégio, e isso vem para um agente, para alguém que é o menor de todos.

Na verdade, essa expressão grega, para o mínimo, é uma palavra que Paulo criou porque é uma palavra que não encontramos em nenhum outro lugar. Na verdade, significa o mínimo dos mínimos. Imagine.

Imagine a consciência de Paul sobre sua indignidade. Não é que Paul esteja dizendo ou mostrando algum falso senso de humildade de que ele é simplesmente indigno. Você sabe como as pessoas dizem "sinto muito" quando não querem dizer que estão arrependidas? Você sabe como as pessoas tentam obter, na minha língua, é isso que chamamos de okramai ahombrasi, que significa a humildade do cão, apenas para fingir que é assim quando na verdade eles estão usando isso como isca para conseguir o que querem de você.

Não é isso que está em questão aqui. Paulo percebe a si mesmo em relação a esse grande mistério que Deus está tornando conhecido e percebe que ele é tão indigno de ser o portador dessa mensagem. É nessa medida que ele se descreveria como o menor dos menores.

Consciente de quem ele é e consciente de como ele viveu sua vida, e como se Deus estivesse procurando alguém para fazer um trabalho tão importante, ele não poderia ter encontrado alguém como Paulo, que não é digno de ser tal mordomo. Mas Paulo disse que me escolheu. Por essa razão, ele está tão feliz que, mesmo na prisão, ele continua sendo um mordomo desta mensagem.

Os muros da prisão não causaram nenhuma mudança de mentalidade ou senso de privilégio que Paulo tem de ser o agente do evangelho do Senhor Jesus Cristo. A mensagem aos gentios, o evangelho que diz em Cristo Jesus, judeus e gentios são companheiros de terra. O momento.

Paulo, falando sobre mordomia, diz: Na verdade, isso estava oculto por eras em Deus, mas agora ele é aquele a quem foi revelado. É por essa razão que ele acha um grande privilégio proclamar as boas novas e tornar o plano do mistério claro a todas

as pessoas, para tornar conhecida a sabedoria de Deus até mesmo aos principados e potestades. Aqui, farei uma pausa e tentarei explicar algumas coisas mais adiante.

O que Paulo está dizendo aqui é isto. Quando a ele, que era indigno, foi dado este mistério, que estava escondido por eras em Deus, ele recebeu a tarefa deste propósito expresso: proclamar as boas novas e tornar o plano do mistério conhecido. Na medida em que quando judeus e gentios estão juntos em unidade na igreja, sua própria presença em unidade começa a desferir um golpe nos principados e poderes nos reinos celestiais.

Pense nisso. Eu mencionei a você sobre os reinos celestiais na parte inicial desta discussão sobre Efésios. Esse é um conceito especial.

O reino celestial é um mundo imaterial. É um mundo espiritual. É o mundo invisível onde os espíritos bons e maus existem.

Nesse reino, Deus exerce seu governo, e as coisas que acontecem nesse reino podem ter um efeito direto na vida humana na cosmologia antiga. Paulo disse que esses poderes, se quisessem impedir o avanço do evangelho, falharam. Então, quando judeus e gentios estão vivendo juntos, é exatamente o que eles não querem.

E se torna um grande golpe para eles. Deixe-me ler os versículos 9 e 10, que realmente realizam isso claramente. E para trazer à luz para todos o plano do mistério escondido por eras em Deus, que criou todas as coisas para que através da igreja, a multiforme sabedoria de Deus pudesse agora ser feita conhecida aos governantes e autoridades nas regiões celestiais.

Como a igreja existe em unidade, como judeus e gentios funcionam como membros do mesmo corpo, co-herdeiros e participantes da promessa, e pessoas de fora não veem nenhuma distinção entre judeus e gentios, pois eles existem dessa forma; eles realmente comunicam uma mensagem poderosa aos principados e poderes. Uau! Fale sobre lidar com a guerra espiritual. Você sabia que quando a igreja está firme e fortemente unida, os poderes espirituais malignos estão perdendo suas fortalezas? Esse é o ponto de Paulo aqui.

Eles querem vir e destruir. Eles querem vir e trazer desunião. Eles querem vir e enfatizar nossas diferenças em Cristo, que é nossa paz e veio para proclamar a paz.

Somos um, e enquanto vivemos juntos como um no corpo de Cristo, como Paulo diz, os governantes e autoridades nos reinos celestiais estão sendo tratados, e eles não estão felizes. Eles não estão felizes porque seus objetivos não são alcançados. Você sabia que, e eu vou trazer isso à tona no final desta série de palestras sobre Efésios, a igreja vivendo em um acordo é um dos maiores golpes que podemos dar ao mundo espiritual maligno? Você percebe que quando vivemos em paz e escolhemos viver

em paz, negamos acesso e influência de seres espirituais malignos? Por outro lado, você sabia que quando permitimos que nossa etnia, raça e todas as coisas que queremos invocar, tribo, se dividam na comunidade do povo de Deus, damos acesso aos principados e potestades, ou os deixamos felizes ao ver que a igreja de Cristo não está funcionando da maneira que deveria? O mistério que foi dado a conhecer a Paulo quando em ação, quando judeus e gentios estão juntos, por meio da igreja, ele torna conhecida a multiforme sabedoria de Deus.

Como Peter O'Brien escreve em seu comentário sobre Efésios, ao refletir sobre sua comissão de ser missionário de Cristo para os gentios, Paulo fica cheio de espanto com o privilégio extraordinário que lhe foi dado usando uma expressão marcante na qual ele nem se entrega à hipocrisia nem rasteja em autodepreciação. Ele indica quão profundamente consciente ele é, desculpe pela minha grafia ali, de sua própria indignidade da graça transbordante de Cristo. Para mim, sou menos do que o menor de todo o povo de Deus. Essa graça foi dada?

Snogross colocou dessa forma à luz do golpe nos principados e poderes. Efésios 3.10 atribui um papel elevado e cósmico à igreja. É o canal pelo qual a sabedoria de Deus é demonstrada aos governantes e autoridades nos reinos celestiais.

O'Brien acrescenta que a maioria dos intérpretes acredita que Paulo não tem evangelismo nem ação social em mente, nem qualquer outra atividade adicional do povo de Deus. Em vez disso, por meio da igreja, significa que toda existência dessa nova comunidade multirracial com judeus e gentios foi reunida em unidade em um corpo, que é a manifestação da rica sabedoria de Deus. Sua presença é o meio pelo qual o próprio Deus revela aos poderes sua própria sabedoria ricamente diversa.

Uau. Você já pensou sobre isso? Muitas vezes tive reações quando passamos por essa passagem, e costumo perguntar aos alunos quando foi a última vez que eles pensaram sobre o fato de que viver em unidade com outros cristãos é dar um golpe nos principados e poderes no reino espiritual? Bem, talvez não pensemos sobre isso porque no cristianismo moderno, muitas vezes colocamos essas coisas em segundo plano; nós as consideramos secundárias. Não pensamos sobre o reino espiritual como parte do nosso mundo.

Na minha vida pessoal de oração, não parei de orar a linha que Jesus ensinou: livrai-nos do maligno porque o próprio Jesus percebeu que a existência do maligno era real. De fato, no início de seu ministério, ele foi tentado pelo maligno.

Em João 17, ele ora para que Deus proteja os seus e os mantenha unidos contra os esquemas e influências do maligno. Aqui em Efésios, quando a igreja permanece unida, ela luta contra o maligno. Olhe para sua igreja, se eu puder aplicar isso, e pergunte se você vê o espírito de Deus em ação ou se portas estão sendo abertas

para poderes espirituais malignos influenciarem ou se alegrarem com o que está acontecendo.

Mas onde há um espírito de unidade, eles não são felizes. Da última vez que verifiquei no livro de Atos, quando os santos estavam juntos em um acordo, em um espírito, eles oravam, e as coisas aconteciam. Eles servem e Deus é glorificado.

Eles fazem coisas juntos, e muitas coisas acontecem, e somos informados depois de cada incidente que um acordo, um espírito, união é mencionado, e eles falam sobre crescimento. Efésios está certo. Bem, mesmo antes de exercermos esse julgamento, Paulo diz que é um fato que, por meio da igreja, Deus está manifestando seu poder aos principados e potestades.

Por meio da igreja, Deus está tornando sua sabedoria conhecida aos poderes nos reinos celestiais. Isso está de acordo com seu propósito eterno para a obra de Cristo. Não é por acidente.

Com isso, os cristãos ou os crentes podem encontrar ousadia e liberdade, não escravidão e timidez, em seu acesso a Deus. Gosto dessas duas palavras que Paulo usa nesta expressão aqui, especialmente no versículo 12. Em quem temos ousadia e acesso com confiança, por meio da nossa fé nele.

Nessas palavras, na verdade, a palavra que ele usa para ousadia no grego clássico é a palavra que você usa para discurso público ou liberdade de expressão. A liberdade que alguém tem sem impedimento ou intimidação para articular e expressar sua visão. Na igreja primitiva, como no livro de Atos, por exemplo, a palavra parousia é na verdade usada para transmitir ousadia na proclamação do evangelho do Senhor Jesus Cristo.

Quando a igreja está trabalhando junta e manifestando o poder de Deus em Cristo. Neste Cristo, podemos encontrar ousadia e acesso por meio da fé. Não seremos vencidos pelo medo.

Ou é medo da intimidação do que os poderes demoníacos podem fazer. Ou medo ou intimidação pelo que a sociedade gostaria de nos impor. Podemos ser destemidos.

Você sabia que o medo é uma das coisas que nos sequestra de fazer o que Deus quer que façamos? Alguém disse que há 365 não-temer na Bíblia. Não sei se é preciso ou não porque não verifiquei.

Mas se for verdade, então há um medo não por dia durante um ano. O ponto é que pode haver medo todos os dias que precisa ser conquistado. O ponto de Paulo aqui é que para aqueles de nós que estão em Cristo, não há razão para viver com medo.

Deixe-me falar diretamente com você se você estiver acompanhando essas palestras da América Latina ou da África. Você não precisa temer fortalezas demoníacas ou bruxaria. Você não precisa permitir que o medo de ser prejudicado por todas essas forças do mal o assombre se sua fé em Cristo for firme e forte.

Compartilho isso com você porque eu testei. Eu tentei e sei que é verdade. Sim, eu cresci em uma vila, como você segue de uma conversa anterior, onde isso é real.

Ineficiência enquanto vivemos como Cristo nos chamou para viver como vivemos em paz com nossos irmãos e irmãs em Cristo. Não há poder que possa se levantar contra nós e ter sucesso enquanto nossa posição com Cristo for firme. Encontre um lugar com o príncipe da paz.

Encontre um lugar com aquele que é nossa paz, e não deixe que o medo o paralise em sua caminhada com Cristo. Perdoe-me por meus amigos que estão seguindo isso no mundo ocidental. Não faz ou pode não fazer sentido para você, mas este é o mundo de nossos irmãos e irmãs que vivem fora do mundo ocidental.

Cristo veio para conquistar esses poderes malignos e nos deu a vitória. O mistério foi dado a conhecer a Paulo, e no desdobramento desse mistério, tivemos acesso a esse evangelho do Senhor Jesus Cristo. O poder do evangelho é viver não em santidade e retidão, mas em comunidade, estar em paz uns com os outros e experimentar esse senso de concidadãos, compartilhadores e membros do mesmo corpo.

Paulo, nessa nota, terminará esse parágrafo em particular para lembrá-los de que vale a pena tudo isso. Quero dizer, ele está na prisão por todas essas coisas, e vale a pena estar na prisão por isso. Então, peço que não percam o ânimo com o que estou sofrendo por vocês, que é a sua glória.

Com base nisso, estou dizendo para você ir com calma e relaxar porque sabe de uma coisa? Estou em um bom lugar. Estou lá por uma boa causa. Não quero que você se sinta desencorajado por um minuto porque estou em um lugar muito bom. Você entende a mordomia do mistério de Deus agora? Para Paulo, esta é a unificação de judeus e gentios. Para Paulo, é um esforço importante e privilegiado, e um chamado privilegiado é dado a ele.

Para Paulo, é importante que a igreja saiba que a maneira como vivem juntos não só aumenta a paz na comunidade, mas também tem repercussões espirituais. A partir daí, ele nos dará estas linhas que eu gostaria de ler para vocês: versículos 14 a 21. Por esta razão, eu me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toda família nos céus e na terra toma o nome, para que, de acordo com as riquezas da sua glória, ele possa conceder que vocês sejam fortalecidos com poder por meio do seu Espírito em seu ser interior, para que Cristo habite em seus corações pela fé, para que vocês, estando arraigados e fundados em amor, possam compreender com todos os santos

qual é a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.

Agora, àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém. Paulo continuará a expor como isso se desdobrará em uma intercessão.

E eu só espero dar a vocês um vislumbre geral dessa intercessão, para que quando voltarmos para a próxima palestra, possamos destrinchar isso por completo e tecer na próxima discussão. Nessa intercessão pela comunidade, descobriremos de fato que Paulo, o apóstolo do Senhor Jesus Cristo, explicitará claramente sua postura, que é sua atitude. Ele mostrará o objeto de sua intercessão e declarará o conteúdo de sua oração com clareza.

Paulo diz, desculpe-me, no que diz respeito à postura, ele vem diante de Deus com toda a humildade, curvando-se de joelhos. Uau. Ele se curva de joelhos.

O objeto de sua oração de intercessão é que ele ora ao Pai. Novamente, não quero incomodá-lo com a ineficiência da linguagem de parentesco, mas ele ora ao Pai. E é do Pai que toda família no céu e na terra recebe seu nome.

Para ele falar sobre Deus, de quem cada família recebe seu nome, é dizer que é aquele que é poderoso no geral. Dizemos em discussões antropológicas que o nomeador é aquele que tem autoridade para dar identidade. Então, de quem cada família é nomeada é dizer que ele criou tudo, e portanto, ele tem o poder de identificá-los pelo nome, ou ele pode delegar nome como encontramos na parte de nomeação dele como encontramos em Gênesis, quando a humanidade recebeu o poder de nomear.

Mas é do Pai que cada família é nomeada. Eu argumentei em outro lugar que é aqui que os cristãos precisam ter cuidado. Precisamos ter cuidado para não enviar as pessoas para o inferno antes de darmos a elas a oportunidade de vir a Cristo.

Quando Paulo fala sobre Deus Pai, que é aquele de quem toda família é nomeada, ele está dizendo que ele é o Deus soberano de toda a criação. Ele é um Deus que tem o interesse dos descrentes no coração, e seu desejo é que todos eles venham a conhecer Cristo como seu Senhor e Salvador. Em Efésios, Paulo nunca condenou os descrentes e os sentenciou ao inferno.

Ele mostra um contraste entre o mundo descrente e o mundo cristão e mostra os privilégios que temos quando conhecemos a Cristo porque ele quer deixar a porta aberta para esse descrente, não importa o que essa pessoa seja e não importa de

onde ela veio. Eles poderiam ser piores do que Paulo antes de conhecer a Cristo. Paulo quer abrir a porta para eles abraçarem a graça que Deus oferece por meio da fé em Cristo Jesus.

Ele ora ao Pai de quem cada família recebe seu nome e o conteúdo de sua oração. Ele ora para que Deus possa conceder das riquezas de sua glória. Não sei se já lhe disse antes que talvez seja uma boa ideia você sublinhar a palavra riquezas em sua Bíblia para Efésios porque então você começa a perceber que você realmente serve a um Deus rico, mas não ao Deus rico como os pregadores da prosperidade gostam de dizer.

Ele ora para que vocês sejam fortalecidos, ou seja, a igreja, e ele ora para que eles sejam preenchidos com toda a plenitude de Deus. Agora, tome nota desses três pontos-chave aqui porque não haverá espaço suficiente para desempacotar todos eles o tempo todo. Gostaria que você pensasse nesses aspectos-chave da petição.

Quando retornarmos em nossa próxima palestra , eu gostaria de desempacotar a petição para conceder, a petição para ser fortalecido e a petição para ser preenchido. Você pode notar um padrão nas cartas de Paulo que temos observado até agora. Paulo não conta às pessoas apenas o que Deus fez por elas.

Paulo não apenas desafia as pessoas a viver uma vida que seja digna do evangelho ou digna de seu chamado, como ele usa a frase em diferentes livros nas epístolas da prisão, mas Paulo ora pelas pessoas. Ele revela sua intenção e o que ele deseja que Deus faça acontecer a essas pessoas. Aqui, ele deseja que elas possam receber o pedido que ele faz diante de Deus das riquezas da glória de Deus.

Essa palavra pode ser traduzida como honra. Em termos de fraqueza, se eles encontrarem alguma fraqueza, ele ora para que sejam fortalecidos no passivo, o que chamamos de passivo divino, para que Deus os fortaleça, e se eles ainda tiverem falta de algo interior, eles sejam preenchidos com a plenitude de Cristo. Paulo não é apenas um mordomo. Ele ora para que seus leitores e todos os outros sejam mordomos fiéis também sem usar a palavra mordomo, e ele encerrará esta sessão com uma grande bênção, esperando o melhor para essas pessoas.

Quero agradecer por acompanhar esta série de palestras sobre Efésios. Não sei se você está sendo desafiado, como eu estou sendo desafiado com a forma como me percebo na grandeza do que Deus está fazendo, como me conduzo dentro da estrutura do que Deus espera dos seus, e minha prontidão para orar ou apoiar irmãos e irmãs em Cristo em nosso desejo compartilhado de glorificar a Deus em tudo o que fazemos.

Que Deus te abençoe e continue a te iluminar. Espero que até aqui, você esteja aprendendo algo, ou, colocando de outra forma, que esteja enriquecendo seu

crescimento com Cristo Jesus. Que possamos continuar aprendendo juntos como irmãos e irmãs em Cristo.

Muito obrigado. Deus te abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko em sua série de palestras sobre as Epístolas da Prisão. Esta é a sessão 24, Mordomia do Grande Mistério, Efésios 3.